

QUESTÃO 72

A pessoa com deficiência de qualquer modalidade — seja visual, auditiva, física ou mental — encontra-se em uma posição de grande vulnerabilidade em relação às pessoas sem deficiência, sendo frequentemente marcante a assimetria das relações de poder na interação entre ambas. Tal assimetria de relação hierárquica é multiplicada conforme a severidade de cada caso, sendo ampliada se a pessoa com necessidades especiais pertencer a um outro grupo de risco, por exemplo, se for mulher ou criança.

PASIAN, M. S. A negligência parental e a relação com a deficiência: o que mostra a pesquisa nacional. **Revista Educação Especial**, n. 53, set.-dez. 2015 (adaptado).

A realidade abordada no texto indica a necessidade de se promover uma ética interpessoal centrada no

- Ⓐ cuidado, proteção e valorização dos indivíduos.
- Ⓑ entendimento, perdão e tolerância dos responsáveis.
- Ⓒ cerceamento, arregimentação e controle de entidades.
- Ⓓ regramento, legislação e responsabilização de culpados.
- Ⓔ ensimesmamento, interiorização e indulgência dos agentes.

Assunto: Economia da solidariedade social

O texto aborda a vulnerabilidade das pessoas com deficiência em comparação com pessoas sem deficiência, acentuada em situações de múltiplas vulnerabilidades, como gênero e raça. Esse cenário evidencia a necessidade de uma ética que promova cuidado, proteção e valorização, para que as relações interpessoais não reproduzam hierarquias e desigualdades. Ao estabelecer uma ética de respeito e inclusão, busca-se uma sociedade mais igualitária e justa, que respeite e ampare a diversidade humana em todas as suas formas, diminuindo as barreiras sociais e o isolamento dessas pessoas.

Item: A